

RESUMO - IMUNODERMATOLOGIA

PAINEL DE VACINAÇÃO HPV NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E IMPLICAÇÕES PARA A DERMATOLOGIA

Manuela Ferraz Da Costa (manuelaa.ferraz@gmail.com)

Maria Carolina Luiz Rodrigues Meireles (mcarol.luiz@gmail.com)

Antoine D Almeida Pinto Dos Santos (nanydaps@gmail.com)

Isabella Paglione Pedrozo (paglione.isabella@gmail.com)

Lara Eduardo Campos (laracampos@edu.unirio.br)

1. Introdução

A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) está associada a diversas manifestações clínicas de interesse dermatológico, incluindo verrugas anogenitais, lesões intraepiteliais cutaneomucosas e neoplasias como o carcinoma espinocelular relacionado ao vírus. A vacinação contra o HPV constitui estratégia central de prevenção primária dessas condições. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) incorporou a vacina ao calendário em 2014, ampliando progressivamente o público-alvo. O Painel de Vacinação HPV, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, consolida dados de cobertura vacinal e permite avaliar o impacto dessa política pública na redução de doenças associadas ao HPV.

2. Objetivo

Descrever e analisar os dados do Painel de Vacinação HPV no Brasil, enfatizando cobertura vacinal, metas estabelecidas e tendências recentes,

correlacionando os achados com suas implicações para a prática dermatológica.

3. Métodos

Realizou-se análise descritiva dos dados secundários disponíveis no Painel de Vacinação HPV do Ministério da Saúde, complementada por revisão narrativa da literatura científica nacional e internacional sobre cobertura vacinal, mudanças no esquema de doses e impacto epidemiológico da imunização.

4. Resultados

O Brasil adotou, a partir de 2024, esquema de dose única para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, mantendo esquemas diferenciados para grupos especiais. A meta nacional de cobertura vacinal é de 90% para cada sexo. Dados recentes indicam cobertura superior a 80% entre meninas e aproximadamente 65–70% entre meninos, demonstrando avanço em relação aos anos iniciais da implementação da vacina, quando foram observadas quedas associadas a desafios operacionais e hesitação vacinal. Estratégias como campanhas escolares e ações de resgate vacinal para adolescentes ampliaram o alcance da imunização.

5. Conclusão

O Painel de Vacinação HPV evidencia progressos importantes na cobertura vacinal no Brasil, embora persistam desigualdades entre os sexos e faixas etárias. Para a dermatologia, a ampliação da vacinação representa ferramenta essencial na redução de verrugas anogenitais e neoplasias associadas ao HPV, reforçando o papel do dermatologista na promoção da prevenção primária e na educação em saúde.

Palavras-chave: hpv; vacinação; cobertura vacinal; dermatologia; saúde pública.